



(Tradução)

## Interpeção Escrita

Há dias, detectou-se uma rachadura de cerca de 1 metro de comprimento e 1 polegada de largura na escadaria do piso inferior do Edifício Heng Long, sito no Bairro Iao Hon. Perante a queda de fragmentos de cimento das paredes, acompanhada da exposição das armaduras, os moradores estão preocupados com os eventuais prejuízos para a estrutura do prédio, e até com o perigo do seu desabamento. Na realidade, nestes últimos anos têm-se registado sucessivos problemas de segurança decorrentes da falta de manutenção e reparação de prédios antigos, como, por exemplo, ferimentos em transeuntes provocados pela queda de cimento, por isso, os diversos estratos sociais têm estado atentos à reparação e manutenção dos prédios antigos e ao andamento dos trabalhos de reordenamento dos bairros antigos.

Falando de prédios antigos e em ruína, os mais conhecidos são os sete prédios antigos com apenas alguns andares, construídos há mais de quarenta anos e situados no bairro antigo de Iao Hon. Devido à falta de reparação e manutenção ao longo dos anos, as respectivas instalações públicas encontram-se, na sua maioria, gravemente envelhecidas. Muitos desses prédios apresentam grandes rachaduras e até mesmo rompimento do cimento nas escadarias, ao que se juntam as más condições de higiene entre os prédios e na vizinhança. Os moradores desejam que o Governo avance com a reconstrução dos bairros antigos, em prol da melhoria do seu ambiente



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

habitacional.

O Governo da RAEM apresentou, em 2004, o projecto de reconstrução dos bairros antigos e, em 2006, criou o Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, e, a seguir, apresentou a proposta sobre o Regime jurídico do reordenamento dos bairros antigo que, no entanto, acabou por ser retirada em 2013. A seguir, substituiu o conceito de reordenamento pelo conceito de renovação urbana, tal como referido no Relatório das LAG para o ano de 2015. E após a dissolução do referido Conselho, foi constituído o Conselho para a Renovação Urbana. Mas desde a sua criação até agora, este Conselho ainda não apresentou qualquer plano de trabalho concreto, por isso, questiona-se como é que vai dar resposta efectiva às suas tarefas. O reordenamento dos bairros antigos já dura há doze anos, e também já foram muitos os planos definidos, no entanto, não se registam quaisquer progressos significativos. E face à falta de calendarização para a sua concretização, a população está bastante desiludida.

Perante o facto de o reordenamento dos bairros antigos continuar por concretizar e a falta de reparação e manutenção dos prédios antigos, o Governo adoptou, nestes últimos anos, várias medidas, nomeadamente, o Projecto de embelezamento das vias públicas e o Fundo de reparação predial, entre outras. Mas a realidade é a seguinte: nos prédios antigos não há Assembleia de Condóminos, nem empresas de administração predial, nem sequer fundo de reparação constituído por iniciativa dos condomínios, portanto, torna-se impossível o acesso ao Fundo de reparação predial. A par disso, o Projecto de embelezamento das vias públicas destina-se apenas aos espaços



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

públicos, não se pode estender aos prédios privados, portanto, trata-se de um Projecto que em nada contribui para melhorar, em concreto, a situação dos prédios que carecem de reparação e manutenção, nem sequer para melhorar o ambiente dos bairros antigos em geral.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os diversos estratos sociais depositam muita esperança no Conselho para a Renovação Urbana e na resposta que este vai dar às suas tarefas. A que tarefas é que já deu resposta, desde a sua criação? De que plano de trabalho concreto dispõe para o futuro? Como é que vai alcançar resultados significativos ao nível da renovação urbana?
2. Seja renovação urbana seja reordenamento dos bairros antigos, a sua concretização depende da existência de diplomas legais. Quando, em 2013, foi retirada a proposta de lei intitulada Regime jurídico do reordenamento dos bairros antigos, o Governo afirmou que ia recorrer ao modelo de "regulamentação parcial", mas até ao momento nada se viu quanto a isso. Em Março do corrente ano, na resposta a uma interpelação minha sobre esta matéria, o Governo afirma que vai proceder aos respectivos estudos jurídicos e que ainda não dispõe de qualquer calendarização. A presente legislatura já vai em mais de metade e ainda nada se vislumbra sobre a referida legislação. Qual é o ponto de situação da sua elaboração? Quais são as ideias do Governo? Não será necessário definir um calendário?
3. É de crer que a concretização das tarefas ao nível da renovação urbana



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

vá levar algum tempo. Os prédios antigos e em ruína não conseguem beneficiar do Fundo de reparação predial por falta de Assembleias de Condóminos, de empresas de administração predial e de fundos de reparação constituídos por iniciativa dos condomínios. De que medidas dispõe o Governo para ajudar os proprietários na reparação dos seus prédios?

30 de Maio de 2016.

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Chan Meng Kam